

ARTIGO CIENTÍFICO

CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SOUSA SOBRE TOXOPLASMOSE E DIROFILARIOSE

Juliana, Trajano da Silva^{1*}; Larissa, Claudino Ferreira¹; Clarisse, Menezes de Oliveira¹; Mikaelly, Manguieira Fernandes¹; Samara, dos Santos Silva¹; Vinícius, Longo Ribeiro Vilela².

Resumo: Há uma gama de microrganismos que podem ser agentes causadores de zoonoses, como vírus, bactérias, protozoários, entre muitos outros. Dentre os citados, pode-se destacar *Toxoplasma gondii*, protozoário responsável por ser o causador da toxoplasmose, *Dirofilaria immitis*, nematódeo que causa a dirofilariose, sendo estas zoonoses de risco que ainda são pouco conhecidas por parte da população. Por isso, este trabalho teve com o objetivo investigar o grau de conhecimento da população de Sousa, no Alto Sertão da Paraíba, sobre dirofilariose e toxoplasmose, abordando conceitos básicos sobre estas importantes zoonoses parasitárias. Percebeu-se que, das 100 pessoas que foram entrevistadas, 83% não sabiam o que é a toxoplasmose, 39% acreditava que o cão é o responsável pela transmissão dessa doença, 53% supuseram que a mordida de animais infectados é uma forma de transmissão dessa protozoonose, acreditam também que a toxoplasmose é uma alergia constante causada pelos animais 30%, assim como que a mesma pode ser um tipo de diarreia 25%. Sobre dirofilariose, 98% não tinham conhecimento da doença, 48% informaram que não sabiam que animal era o portador desta zoonose, enquanto 15% mencionaram o gato como portador da dirofilariose. A maior parte da população entrevistada não tinha conhecimento de que a dirofilariose pode afetar o ser humano, representando 96%. As formas de prevenção eram desconhecidas por todas as pessoas que participaram da entrevista, e 97% não utilizavam ou conheciam alguém que utilizava repelente nos seus animais. O conhecimento sobre zoonose pela população regional envolvida neste estudo atesta um baixo nível de conhecimento. Tal condição confere risco tanto para o proprietário, quanto para a saúde coletiva regional, sendo necessária a implantação de projetos, atividades educacionais promovidas pela secretária de saúde do município.

Palavras-chave: Zoonose; Epidemiologia; Saúde Pública.

KNOWLEDGE OF THE POPULATION OF SOUSA TOXOPLASMOSE AND DIROPHILARIOSIS

Abstract: There are a range of microorganisms that can be causative agents of zoonoses, such as viruses, bacteria, protozoa, among many others. Among those mentioned, we can highlight *Toxoplasma gondii*, protozoan responsible for being the cause of toxoplasmosis, *Dirofilaria immitis*, nematode that causes heartworm, and these zoonosis are still little known to the population. Therefore, this study aimed to investigate the degree of knowledge of the Sousa population, in the Upper Sertão of Paraíba, about heartworm and toxoplasmosis, addressing basic concepts about these important parasitic zoonosis. It was noticed that, of the 100 people who were interviewed, 83% did not know what toxoplasmosis is, 39% believed that the dog is responsible for the transmission of this disease, 53% assumed that the bite of infected animals is a form of transmission of this protozoonosis, they also believe that toxoplasmosis is a constant allergy caused by animals 30%, as well as that it can be a type of diarrhea 25%. Regarding heartworm, 98% were unaware of the disease, 48% reported that they did not know which animal was the carrier of this zoonosis, while 15% mentioned the cat as the carrier of heartworm disease. Most of the interviewed population was unaware that heartworm can affect humans, representing 96%. The forms of prevention were unknown by all the people who participated in the interview, and 97% did not use or knew someone who used repellent in their animals. The knowledge about zoonosis by the regional population involved in this study attests to a low level of knowledge. This condition confers a risk for both the owner and the regional collective health, requiring the implementation of projects, educational activities promoted by the municipal health secretary.

Keywords: Zoonosis; Epidemiology; Public Health

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 22/08/2019; aprovado em 28/04/2020

¹*Graduanda, Medicina Veterinária, Instituto Federal da Paraíba, julianatrajanosilva16@gmail.com.

¹Graduandas, Medicina Veterinária, Instituto Federal da Paraíba.

²Professor, Médico Veterinário, Doutor, Instituto Federal da Paraíba.

INTRODUÇÃO

As zoonoses são um grave problema de saúde pública, podendo ser caracterizadas como doenças ou infecções que podem ser transmitidas dos animais para os seres humanos por contato direto ou indireto (WHO, 2016). Diversos microrganismos podem ser causadores de zoonoses, como vírus, bactérias, protozoários, entre muitos outros. Dentre os citados, podemos destacar a toxoplasmose e a dirofilariose, zoonoses de risco que ainda é pouco conhecida por parte da população (Karesh et al., 2012).

Caracterizadas como zoonoses de distribuição cosmopolita, estas doenças pode afetar animais domésticos e silvestres. Por ser amplamente presente em todas as regiões, é necessário que a população tenha conhecimentos das formas de prevenção dessa zoonose, e para isso, é necessário que tenham informações básicas sobre o ciclo de vida desse parasito, para que a prevenção seja feita de forma adequada (Chomel, 2014). Os seres humanos são hospedeiros acidentais e têm sido reportados casos clínicos principalmente em áreas onde a dirofilariose e a toxoplasmose é endêmica. Entender a percepção da população sobre esta infecção parasitária figura-se como uma ferramenta para planejamento de ações que busquem melhorias na saúde coletiva.

Nesse sentido, objetivou-se com este trabalho investigar o grau de conhecimento da população de Sousa, Sertão da Paraíba sobre dirofilariose e toxoplasmose, abordando conceitos básicos sobre estas zoonoses parasitárias.

MATERIAL E MÉTODOS

Dentre os meses de fevereiro e março de 2019 foram entrevistadas 100 pessoas residentes na área urbana do município de Sousa, Paraíba. Os indivíduos participantes da entrevista foram selecionados aleatoriamente nas ruas mais populares da cidade, e dessa forma os mesmos foram convidados a responderem o questionário que caso aceitassem respondiam de forma anônima. Optou-se por abordar pessoas de diversas idades, de ambos os sexos, proprietários ou não de cães e gatos e que transitavam nas ruas da cidade.

A coleta de informações foi feita por meio de uma entrevista estruturada, a qual abordava assuntos sobre conceitos básicos frente às zoonoses, que acometem os animais domésticos e o homem. Para cada entrevistado, foi solicitado que conceituasse cada doença listada, bem como os métodos preventivos para evitar as doenças no animal e os cuidados sanitários básicos necessários para com os animais de estimação, presentes no ambiente familiar. Os dados das variáveis levantados por meio das entrevistas foram tabulados usando o programa Excel® e analisados por meio de análise descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 100 pessoas que se dispuseram a responder o questionário 46% não possuem ensino fundamental completo, 26% ensino fundamental completo, 15% não concluíram o ensino médio, 8% tinham ensino médio completo, 3% superior incompleto e 2% superior completo. Percebeu-se que, das 100 pessoas que foram entrevistadas, 83% não sabiam o que é a toxoplasmose, 39% acreditava que o cão é o responsável pela transmissão dessa doença, 53% supuseram que a mordida de animais infectados é uma forma de transmissão dessa zoonose, acreditam também que a toxoplasmose é uma alergia constante causada pelos animais 30%, assim como que a mesma pode ser um tipo de diarreia 25%. Quando aplicado o questionário a respeito das formas de prevenção dessa zoonose, percebeu-se que 39% assentem que evitar banhar-se em lagoas e rios é uma maneira eficaz de se prevenir da toxoplasmose e 27% dos entrevistados conhecem alguém que se desfez de seus animais por conselho médico, onde o mesmo alertava sobre o risco de desenvolver a toxoplasmose. Sobre dirofilariose, 98% não tinham conhecimento da doença, 48% informaram que não sabiam que animal era o portador desta zoonose, enquanto 15% mencionaram o gato como portador da dirofilariose.

Assim como o ser humano, os felinos podem atuar como hospedeiro acidental da *D. immitis*, no entanto apenas o cão atua como hospedeiro definitivo deste parasito. A maioria da população, representando 54%, acreditava que a transmissão ocorria através da mordida do animal infectado. Por apresentar um ciclo de vida considerado heteróxico, necessita de um hospedeiro intermediário (vetor), sendo representado por mosquitos dos gêneros *Aedes*, *Culex* e *Anopheles*, estes, responsáveis por transmitir a doença aos demais hospedeiros. Neste trabalho, apenas 5% indicaram a picada desses mosquitos como forma de transmissão.

A maior parte da população entrevistada não tinha conhecimento de que a dirofilariose pode afetar o ser humano, representando 96%. As formas de prevenção eram desconhecidas por todas as pessoas que participaram da entrevista, e 97% não utilizavam ou conheciam alguém que utilizava repelente nos seus animais. Os métodos de profilaxia desta enfermidade, baseiam-se em medidas anti-vetoriais para os hospedeiros vertebrados, com utilização de repelentes (coleiras, *sprays* e *spot on*).

CONCLUSÃO

O conhecimento sobre zoonose pela população regional envolvida neste estudo atesta um baixo nível de conhecimento. Tal condição confere risco tanto para o proprietário, quanto para a saúde coletiva regional. Os dados obtidos no presente estudo reforçam a necessidade para implantação de ações que visem melhorias na saúde e na qualidade de vida da população humana e animal. Tais resultados servem como uma fonte indicativa para as devidas correções nos conteúdos a serem abordadas em projetos, atividades educacionais promovidas pela secretária de saúde do município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHOMEL, B. B. Emerging and re-emerging zoonoses of dogs and cats. **Animals**, v. 4, n. 3, p. 434-445, 2014.

KARESH, W. B. et al. Ecology of zoonoses: natural and unnatural histories. **The Lancet**, v. 380, n. 9857, p. 1936-1945, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Zoonoses. Disponível em:
<<http://www.who.int/topics/zoonoses/en/>>. Acesso em:04 abril 2019.